









Cuidar de um bebê ou criar um filho é uma experiência enriquecedora e maravilhosa. É também um desafio, mesmo nas melhores circunstâncias.

Com a necessidade da cirurgia para confecção da estomia, vem junto a preocupação com os cuidados especiais que são necessários. Além de aprender a entender o problema de saúde do seu filho, você precisará aprender a cuidar da pele ao redor da estomia e a trocar as bolsas coletoras, assim como equilibrar essas necessidades às suas atividades do dia a dia.

Para auxiliar nesse processo, você terá o apoio da equipe médica e de enfermeiras estomaterapeutas, especializadas em estomias.

Pensando na melhor forma de apoio durante o processo de adaptação, a Hollister criou este manual para oferecer segurança e orientação quanto aos principais cuidados com a estomia de sua criança. Você pode recorrer a ele a qualquer momento, como referência e como complemento às informações que você receber no hospital.





Cuidando do seu filho com uma estomia

Índice

A Estomia	4
Tipos de Estomia	5
Após a Cirurgia	6
Preparando-se para ir para casa	7
Sistemas de Bolsa (equipamentos coletores)	8
Esvaziando a Bolsa	10
Trocando a Bolsa e a Barreira de Pele	11
Tratamento da Pele	12
Esteja preparado, sem estresse	13
Atividade	14
Roupas	15
Dieta e Nutrição	16
O que Observar	17
Perguntas Frequentes	18
Glossário	20
Produtos Pediátricos Pouchkins	22
Produtos New Image - Mini Pouches	24
Adjuvantes	28
Recursos	30
Reconhecimentos	30
Sua Própria História	31



A Estomia



Dica

"As estomias normalmente são vermelhas. Algumas vezes quando seu filho chorar você poderá notar que a estomia poderá mudar de cor. A cor da estomia deve voltar ao normal quando seu filho parar de chorar. A mudança na cor é temporária e não é motivo para preocupação".

Estomia / Estoma é um termo técnico que significa abertura. Representa um procedimento no qual uma abertura é criada no corpo.

Esta abertura pode ser chamada de "estomia intestinal" ou "estomia urinária" e permite que as fezes ou a urina sejam drenadas para fora do corpo.

Uma estomia pode ser um novo tipo de cirurgia para você, mas é um tipo de operação comum para bebês e crianças, apesar de ser mais comum em adultos. É uma cirurgia feita para salvar vidas.

As estomias devem ser vermelhas como a parte interna da mucosa da boca, úmidas e macias. Elas podem sangrar um pouco quando esfregadas ou tocadas, isso é normal, porque as estomias têm muitos vasos sanguíneos. Elas não doem quando tocadas, pois não há terminações nervosas.

A estomia do seu filho pode ter uma aparência diferente das figuras em livros ou das estomias de outras crianças que você poderá ver. isso é normal.

Quais são as principais características das estomias?

- As estomias são vermelhas. São parecidas com a parte interna das bochechas ou a parte interna do lábio.
- Às vezes podem sangrar um pouco. Isso é normal.
- Normalmente são úmidas e macias.
- Não possuem terminação nervosa. Não há sensação de dor quando são tocadas.
- Podem ser temporárias ou permanentes.
- Algumas crianças têm mais que uma estomia.
- Podem estar localizadas em diferentes partes do corpo.
- Podem ter formatos e tamanhos diferentes.
- Podem ficar acima ou ligeiramente abaixo do nível da pele.
- São feitas por diferentes razões.

Tipos de Estomia







Uma colostomia é uma abertura no cólon ou intestino grosso.



Uma ileostomia é uma abertura no íleo ou intestino delgado.



Uma urostomia é uma abertura no sistema urinário.



O tipo de estomia do seu filho é determinado de acordo com a cirurgia realizada. No caso de colostomia e ileostomia, a abertura é feita a partir de uma parte do intestino. Para uma urostomia, a abertura é feita em algum ponto ao longo do sistema urinário.

Uma colostomia é o tipo mais comum de estomia em um bebê ou em uma criança. É uma abertura no "cólon" ou intestino grosso. Os alimentos passam pelo corpo todo e desembocam no cólon, onde a água é absorvida e as fezes são formadas saindo pela colostomia. Elas podem ter consistência líquida à sólida, é comum a presença de gases.

Uma **ileostomia** é uma abertura no "íleo" que faz parte do intestino delgado. O intestino delgado contém enzimas digestivas que "quebram" os alimentos para ajudar na digestão e absorção de nutrientes.

O que sai de uma ileostomia são fezes, mais líquidas do que as da colostomia. Uma grande diferença está no que sai por meio da ileostomia que também possui enzimas digestivas, normalmente presentes no intestino delgado. Elas podem agredir (queimar) a pele.

Uma **urostomia** é uma abertura no sistema urinário, composto pelos rins, ureteres, bexiga e uretra.

Os rins filtram e produzem urina, ela passa dos rins para os ureteres e bexiga para armazenagem, antes de ser eliminada do corpo. Em uma urostomia, os ureteres são ligados em um tecido do intestino, que é exteriorizado no abdômen.

A urina, assim como as fezes, também pode conter um pouco de muco.



Como pais, é importante conhecer o tipo de estomia do seu filho. Cada estomia possui sua própria característica e você deve conhecer bem para que o tratamento seja adequado. Se você não tiver certeza sobre qual é o tipo de estomia do seu filho, pergunte à enfermeira estomaterapeuta, ou ao médico do seu filho(a).

Após a Cirurgia



Um guia de medição ajudará você a recortar a barreira de pele no tamanho correto.

Ao visualizar a estomia pela primeira vez é importante que o médico ou a enfermeira estejam com você. Lembre-se que não há terminação nervosa, ou seja, a estomia não dói. Você poderá perceber a presença de pontos ao redor da estomia. Na maioria dos casos esses pontos são absorvidos pelo próprio organismo. Os pais às vezes se perguntam se no local dos pontos pode infeccionar, o que é possível, mas é raro.

Não há nenhuma maneira pela qual você ou o seu filho possam controlar a saída das fezes ou urina pela estomia, portanto o uso da bolsa coletora é fundamental para proteger a pele (prevenir lesões/machucados) e armazenar as fezes ou a urina. Ainda no hospital, dependendo do motivo da confecção da estomia e tipo de cirurgia, as fezes podem sair imediatamente ou levar alguns dias para iniciar o funcionamento. A urina deve sair imediatamente.

Após a cirurgia, a estomia pode estar inchada. É comum que ela mude de tamanho e diminua, ela pode continuar a diminuir por até 8 semanas após a cirurgia, e pode acompanhar o crescimento de seu filho, especialmente se ela for necessária por um longo período ou se for permanente. Por isso, é importante medir periodicamente a estomia para que você tenha a certeza de estar cortando a barreira de pele no tamanho correto (no tamanho exato da estomia). Guias de medição são fornecidos em cada caixa de barreira ou bolsa que seu filho irá utilizar. A escolha e adaptação do produto adequado oferecerá uma maior durabilidade do equipamento coletor e a redução de problemas na pele.



Há muita coisa para lembrar! Mantenha um diário com as perguntas ou dúvidas que possam surgir e anote também as informações que lhe foram dadas. Inclua os principais telefones que você precisará para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

Você também pode fotografar seu filho e incluir as fotos neste diário.

Preparando-se para ir para casa



Levar seu filho para casa, após a cirurgia de estomia, pode ser emocionante e talvez um pouco preocupante. Procure manter a calma, pois aqui estão algumas informações para rever antes da alta hospitalar, que podem facilitar a sua ida para casa.

Assista com atenção o procedimento de troca de bolsa feito pela enfermeira, se possível mais de uma vez. Você deve ter a oportunidade de realizar a troca antes do seu filho ir para casa. Aproveite a oportunidade para esvaziar a bolsa coletora quando a enfermeira estiver por perto. Assim você aprenderá rápido.



Tenha as instruções escritas, passo a passo. Faça uma lista de todos os principais telefones. Essa lista pode incluir a enfermeira estomaterapeuta, médico, planos de saúde, empresas que fornecem materiais de estomia, Pólos de Atendimento e Dispensação de Materiais (Sistema Único de Saúde - SUS) e demais contatos.

Tenha anotado as informações sobre o agendamento de visitas de acompanhamento, medicamentos e outros tratamentos necessários à saúde de seu filho.

Medicamentos



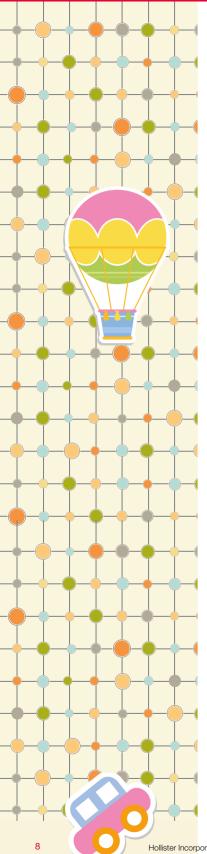
Antes da alta hospitalar, entenda quais são os medicamentos que seu filho precisa tomar. Saiba quais são eles e com que frequência eles são necessários. Dê ao seu filho apenas os medicamentos prescritos pelo médico.

Quando iniciar um medicamento, você poderá notar uma mudança na característica das fezes ou urina que saem pela estomia.

Consulte o médico do seu filho antes de administrar qualquer medicamento, mesmo que não precise de prescrição.







Sistemas de Bolsa (equipamentos coletores)

Há algumas partes principais de um equipamento coletor que você deve conhecer.

A barreira de pele é a parte que se parece com uma borracha, ela é aderente, cola na pele e se encaixa ao redor da estomia, protegendo a pele evitando o contato com fezes, urina ou enzimas. É feita de hidrocoloide, que é um material composto por carboximetilcelulose sódica (NaCMC), pectina e gelatina. Serve também para manter o equipamento coletor aderido a pele.

A **bolsa** (bolsa plástica) coleta o que chamamos de efluente, fezes ou urina que saem da estomia. A bolsa é feita de um material que ajuda a conter o odor e diminuir o ruído.

Os acessórios (adjuvantes) são itens opcionais. Cada um deles tem uma função específica, sendo utilizados somente quando indicado. São exemplos de adjuvantes os anéis de hidrocoloide, a pasta protetora de hidrocoloide, a barreira protetora da pele em pó, eliminadores de odor e cintos ajustáveis para as bolsas de estomia. A escolha do produto mais adequado a estomia de sua criança deve ser feita preferencialmente com a ajuda de uma enfermeira estomaterapeuta.

Sistema de duas peças Bolsa com flange Barreira de pele com flange Bolsa com flange Barreira de pele com flange

Há muitas opções de sistemas de bolsa. Vamos analisar os diferentes tipos para que você saiba qual é o correto para o seu filho. Sistemas de bolsa específicos estão ilustrados e descritos no final deste manual.



a barreira estava.

Isso é temporário

e desaparecerá.



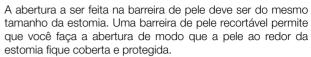
Sistemas drenáveis de bolsa são utilizados para saída de fezes e gases.



As bolsas de urostomia possuem uma válvula de drenagem inferior para drenar a urina.



Barreira de pele



A barreira de pele deve também ajudar a fixar o sistema de bolsa, mas não pode ser difícil de ser retirada. Os produtos pediátricos Hollister Pouchkins usam uma barreira de pele macia chamada *SoftFlex*, específica para peles mais sensíveis.

Bolsa

O tipo de bolsa indicado depende das características de cada estomia. Caso seu filho tenha uma colostomia ou uma ileostomia, você utilizará uma bolsa drenável, que se abre no fundo para que você possa esvaziá-la. Para urina, você utilizará uma bolsa de urostomia, que tem uma válvula de drenagem na extremidade, podendo ser aberta para saída da urina.

Há também bolsas intestinais fechadas, que não possuem abertura na parte inferior. Essas bolsas funcionam bem quando há pouca produção de fezes (bebês prematuros) ou com crianças pequenas em ocasiões especiais (natação), porém, atualmente a Hollister apresenta a linha Mini Pouches que são bolsas com tamanhos menores do que as bolsas de adulto, indicadas para crianças maiores e adolescentes e que podem ser utilizadas caso uma criança ou a mãe necessite usar uma bolsa fechada (descartável) ou uma drenável de duas peças com adesivo hipoalergênico e suporte para cinto integrado. Em casos de recém nascidos ou bebês prematuros, poderá ser utilizada a Bolsa Neonatal Fechada (3777) ou a Drenável (3778).

Quando os bebês sugam ou choram, eles engolem ar, que acaba indo para a bolsa. Uma quantidade excessiva de ar na bolsa pode prejudicar ou romper a vedação. Algumas bolsas incluem um **filtro** que permite que o gás saia da bolsa sem provocar odor. Isso é normalmente usado em colostomias e algumas ileostomias, nunca com uma urostomia.

Há diferentes modelos de bolsa. Em um sistema de bolsa de uma peça, a barreira de pele já está encaixada na bolsa. Ela é muito flexível e fácil de usar. Com um sistema de bolsa de duas peças, a barreira de pele é separada da bolsa. As peças encaixam-se por meio de uma "flange" (a peça que parece um anel plástico) ou são fixadas com adesivo. O Sistema de Bolsa de duas peças Infantil Hollister usa "flange flotante" para que você possa colocar as pontas dos seus dedos para apoiar enquanto você encaixa a bolsa à barreira de pele. Você pode desencaixar a bolsa para trocá-la ou esvaziá-la para deixar os gases saírem, sem causar pressão no abdômen do seu filho.

Esvaziando a Bolsa



Certifique-se de lavar muito bem as suas mãos com água e sabonete líquido antes e após esvaziar ou trocar a bolsa.



Conforme as crianças crescem, elas podem precisar de uma bolsa maior ou de adjuvantes. A enfermeira estomaterapeuta pode ajudar você a decidir quando fazer essas mudanças e quais mudanças fazer.

Uma das primeiras habilidades que você desenvolverá é esvaziar a bolsa, isso não é muito diferente de trocar uma fralda. Você não precisa usar luvas, mesmo que veja as enfermeiras no hospital utilizando.

- Esvazie a bolsa quando ela estiver entre um terço ou a metade. Se ela ficar muito cheia, vazará ou não vai durar tanto. É sempre uma boa ideia esvaziar a bolsa antes das alimentações, antes de dormir ou antes de sair de casa.
- Se o seu filho for um bebê, coloque a bolsa de lado, pois será mais fácil esvaziá-la. Se o seu filho andar, coloque a bolsa na posição vertical, para facilitar o esvaziamento.
- Se você tiver uma criança ou jovem em idade préescolar, talvez ele já possa sentar no vaso sanitário para esvaziar a bolsa.
- Você não deve lavar a parte interna da bolsa quando a criança estiver usando. Colocar água na bolsa e enxaguá-la pode, na realidade, enfraquecer a vedação da barreira de pele e reduzir o tempo de uso. Se for difícil retirar as fezes da bolsa, você pode utilizar o Adapt Lubrificante Desodorante. Este produto torna a parte interna da bolsa escorregadia para que o conteúdo seja esvaziado com mais facilidade. Possui também o benefício de eliminar o odor. Não coloque outros produtos como óleo de cozinha ou óleo para bebês, pois eles podem enfraquecer, romper ou abrir nas laterais da bolsa onde são vedadas.



Trocando a Bolsa e a Barreira de Pele



Se você costuma trocar a bolsa do seu filho mais de uma vez por dia, fale isso para a sua enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do servico de saúde. Pode ser necessário a troca do modelo do equipamento. Guarde os materiais de estomia em um local fresco e seco, livre de umidade. Não os deixe expostos a uma grande variação de temperatura, como ao sol ou no carro em dia quente.

A frequência com que você troca o equipamento coletor depende de quanto tempo a barreira de pele permanece em contato com a pele do seu filho. Se a criança disser que a pele está queimando ou coçando, o equipamento deve ser trocado.

- O tempo de uso de uma bolsa por um bebê pode variar de 1 a 2 dias, crianças pequenas podem chegar a usar por até 3 dias ou mais. O ideal é que você observe e encontre o tempo de uso adequado. Este tempo de uso pode variar de acordo com vários aspectos, quantidade de fezes ou urina que estão saindo da estomia, características (líquida ou pastosa), nível de atividade do seu filho e por outros fatores.
- Quando retirar a barreira de pele, empurre com seu dedo suavemente a pele na direção oposta ao adesivo, pode utilizar um pano úmido, toalha de papel ou bola de algodão. Tenha um lenço ou toalha de papel macia à mão para limpar qualquer resíduo (de fezes ou urina) que possa ocorrer após a bolsa ser retirada.
- Sempre aplique a barreira de pele na pele seca e limpa. O adesivo não se fixará bem na pele molhada. Após aplicar a barreira de pele e a bolsa, coloque a mão sobre a barreira e pressione suavemente contra a pele até que toda a barreira fique colada e firme. O calor e a pressão suave ajudarão a criar a adesão inicial à pele.
- No início, as trocas de bolsas podem parecer desconfortáveis para o seu bebê ou criança. Você também pode se sentir desconfortável enquanto se adapta aos materiais e ao procedimento. Tenha certeza: esse processo ficará mais fácil com o passar do tempo e com a prática.





Aplicação da bolsa

Verifique com cuidado as instruções de uso que acompanham o produto. Elas ajudam você a atender os aspectos básicos das bolsas. Você pode também obter ajuda da sua enfermeira estomaterapeuta ou da enfermeira do servico de saúde.





Tratamento da Pele

A pele ao redor da estomia é chamada pele periestomal e é exatamente igual ao resto da pele do corpo do seu filho. Apesar da estomia não possuir sensibilidade, a pele possui.

Um dos seus objetivos mais importantes é manter a pele ao redor da estomia saudável. Para limpá-la use apenas água e sabonete líquido neutro, não deixe resíduos na pele, evitando que a umidade interfira na adesividade do produto.

Não use lenços umedecidos, óleos, talcos, pomadas, loções sobre a pele ao redor da estomia. Esses produtos contém ingredientes que interferem na adesividade e reduzem o tempo de permanência do sistema coletor.

Se você tiver um bebê prematuro, a pele dele ainda não teve a chance de se desenvolver e amadurecer, por esta razão, é preciso tomar um cuidado extra com todos os produtos usados no recém-nascido. Produtos suaves, como as barreiras de pele *SoftFlex* da **Hollister**, foram desenvolvidos para evitar possíveis machucados. A pele do bebê ainda é imatura, podendo absorver substâncias que causem alergia ou irritação. Use somente produtos que tenham sido recomendados pelo profissional de saúde de seu filho(a).

A pele não deve estar irritada, pois isto é desconfortável para o seu filho. Áreas abertas na pele, vermelhidão persistente ou saliências vermelhas não são normais, é essencial determinar a causa e tratá-las adequadamente. Certifique-se de buscar ajuda da sua enfermeira estomaterapeuta ou de outro profissional de saúde experiente.



Esteja preparado, sem estresse





Você pode estar preparado para eventuais imprevistos. Há muitas maneiras de fazer com que uma troca de bolsa ocorra sem estresse. Estar preparado pode fazer toda a diferença, especialmente para as trocas não programadas!

- Se possível, troque a bolsa quando a estomia não estiver funcionando. Isso dependerá de quando o seu filho se alimentou. São boas opções de horário para troca: logo no início da manhã ou no mínimo duas horas após a alimentação.
- Conhecer a rotina do seu filho é muito importante. Se houver um horário durante o dia no qual a criança fica normalmente mais calma e tranquila, este é o melhor horário para trocar a bolsa. Por exemplo, de manhã ou após o banho da noite podem ser bons horários. Se a bolsa precisar ser trocada e o seu bebê estiver muito nervoso e chorando, espere até que ele se acalme.
- Pegue o seu bebê no colo até que ele se acalme. Vocês se sentirão melhores e o processo todo acontecerá de forma natural e tranquila!
- Um brinquedo pode ajudar a distrair uma criança inquieta e mantê-la ocupada durante a troca da bolsa.

Antes de começar, certifique-se de que todos os materiais estão perto de você e prontos para o uso.

Nas primeiras vezes, pode ser mais fácil realizar a roca do equipamento coletor, quando seu marido, esposa ou outra pessoa estiver por perto para lhe judar.

mãos mais velhos podem ajudar a entreter e distrair a criança durante a troca da bolsa. Uma criança mais elha também pode ajudar a pegar os materiais e entregá-los a você.

enha equipamentos em vários lugares além da sua asa: na creche, na mala de fraldas e nas casas dos avós (para eventuais necessidades de troca).







Atividade







A atividade de uma crianca mais velha, mesmo que seja uma atividade esportiva, não precisa ser limitada só por causa da estomia.

Consulte o médico do seu filho sobre limitações relacionadas a carregar peso ou atividade nos primeiros dias após a cirurgia.



Como pai ou mãe, você sabe que os bebês e crianças estão em movimento a major parte do tempo! Bebês e crianças devem ser ativos e, geralmente, a estomia não os impedirá de se movimentarem. Aqui estão alguns pontos úteis e importantes:

Banho

Você pode dar banho no seu filho com ou sem a bolsa. pois a água não entrará e nem prejudicará a estomia. Se você decidir tirar a bolsa durante o banho, não se surpreenda se a estomia funcionar enquanto ele estiver na banheira. Evite usar sabonetes ou loções oleosas ao redor da estomia porque eles podem interferir na aderência da barreira com a pele. Se o seu filho usar uma bolsa guando estiver tomando banho, segue-a em seguida e verifique a vedação. Segue também a barreira de pele após o banho.

Natação

Como você pode imaginar pelo que leu anteriormente, não há nenhum problema em nadar sendo um estomizado. Neste caso, sempre utilizar uma bolsa quando a crianca estiver nadando em uma piscina ou na praia e trocar o equipamento logo após a atividade. Maiôs maiores ou uma camiseta podem ajudar a cobrir a bolsa. Às vezes um cinto específico de estomia pode ajudar a tornar o equipamento coletor mais seguro.

Dormir

É importante esvaziar a bolsa antes do horário do cochilo ou da hora de dormir. Deitar de brucos não prejudicará a estomia, apesar de ser recomendado que bebês durmam de costas por outras razões médicas.

Viagem

Quando viajar de avião ou de ônibus com o seu filho, certifique-se de colocar os materiais na mala de mão. No carro, a criança deve sempre viajar em uma cadeirinha e evite colocar o cinto de segurança sobre a estomia.

Engatinhar/andar

Hollister Incorporated | Quidando do seu filho com uma estomia

O crescimento e desenvolvimento podem variar muito de criança para criança, até mesmo para aquelas que não possuem uma estomia.

A estomia não impedirá seu filho de movimentar-se normalmente. Pode ser que você precise fazer alguns ajustes nos produtos, mas a curiosidade e a atividade da criança nunca devem ser desestimuladas. O uso do cinto pediátrico ou adulto (para crianças maiores) irá auxiliar muito na segurança e ajuste do equipamento.

Roupas







O seu filho não precisa de roupas especiais por causa de uma estomia, mas existem maneiras de escolher as roupas que facilitarão as coisas para vocês no dia a dia.

- Evite roupas nas quais a cintura figue sobre a estomia ou que impeçam a rápida visualização do conteúdo da bolsa. Roupas de uma peca funcionam bem. Por outro lado, uma roupa de duas pecas pode facilitar o esvaziamento da bolsa.
- Quando trocar as fraldas, você talvez tenha que tentar opcões diferentes. Alguns pais acham melhor colocar a bolsa na parte externa da fralda e outros acham mais fácil colocá-la dentro da fralda. Tente métodos diferentes para ver o que funciona melhor e qual seu bebê se adapta melhor. O importante é não deixar a bolsa presa e muito cheia, para evitar que a mesma estoure ou vaze.
- Quando o seu filho se tornar mais ativo, ele pode puxar a bolsa e a atividade dele pode causar alguma tensão maior sobre a vedação. Camisetas de uma peça que fecham na virilha (como os bodyes) mantêm a bolsa mais segura perto do corpo e podem protegê-la dos dedinhos curiosos.



Quando viajar, leve lenços ou toalha macia ou de papel para facilitar a limpeza da estomia. Lembre-se: não use lenços umedecidos, pois eles podem deixar uma película sobre a pele e impedir uma boa vedação da barreira.





Dieta e Nutrição









Uma dieta bem equilibrada é importante para todos. Muitos pais se perguntam se o filho terá restrições alimentares por causa da estomia. Em geral, uma dieta especial pode ser necessária devido a outros problemas médicos, mas não por causa da estomia. Entretanto, veja abaixo algumas orientações que podem ser úteis.

- A amamentação oferece muitas vantagens tanto para o bebê quanto para a mãe. A escolha é sua. Se o seu bebê estiver na unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN), você talvez precise usar uma bomba de mama e guardar o seu leite até que o seu bebê possa ser alimentado. Uma enfermeira especialista ou do serviço de neonatologia poderá lhe oferecer maiores orientações a respeito da amamentação.
- Novos alimentos podem ser adicionados à dieta do seu bebê conforme recomendado pelo médico. Quando um novo alimento é adicionado, ele pode alterar a cor ou a consistência das fezes do seu bebê e pode resultar em mais gases. Isso é normal. Observe como ele reage a qualquer novo alimento. Se houver problema com as fezes ou urina, consulte o médico do seu filho.
- Gases são uma preocupação comum especialmente com colostomias. Os gases na bolsa podem ser devido ao ar engolido quando o bebê o suga. Em uma criança mais velha, os gases podem vir dos alimentos, bebidas gaseificadas ou goma de mascar. A enfermeira estomaterapeuta ou do serviço de saúde pode lhe dar orientações e sugestões.
- As crianças que têm ileostomias possuem algumas orientações adicionais. Alguns alimentos não são bem digeridos e, portanto, podem sair inteiros pela ileostomia. A sua enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde ou um nutricionista do hospital podem lhe ajudar a identificar esses alimentos. Para evitar problemas, eles podem recomendar a limitação ou retirada de alguns alimentos específicos. Crianças mais velhas podem ingerir esses alimentos se mastigarem bem antes de engolir.
- Se não houver efluente da estomia por um período prolongado ou seu filho sofrer com cólicas, diarreia ou distensão abdominal, ligue para o médico imediatamente.
- A ingestão de líquidos é importante para todas as crianças. Bebês e crianças com ileostomias podem ficar desidratadas rapidamente.

O que Observar



Certifique-se de perguntar à sua (seu) enfermeira(o) estomaterapeuta ou enfermeira(o) do servico de saúde ou ao médico do seu filho. informações referentes à alta hospitalar. Você pode anotar esses itens no seu diário ou na página deste manual. Como pais, vocês conhecem o seu filho e, se suspeitarem que algo não está indo bem, mesmo se não tiverem certeza do que é, devem procurar atendimento médico.

Pelo fato de seu filho ter uma estomia, podem ocorrer algumas situações que você precisa saber. Informe-as a um profissional de saúde se elas ocorrerem.

Irritação da pele

A pele ao redor da estomia pode ficar irritada. Alguns desses problemas cutâneos são pequenos e melhoram rapidamente. Se a pele se abrir e ficar úmida, isto pode interferir em uma boa vedação. Se houver trocas de bolsa não programadas frequentes (duas vezes ao dia ou mais), isso levará a uma maior irritação da pele. Peça ajuda à enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde.

Estomia com prolapso

Isso ocorre quando a alça intestinal exterioriza por motivos de pressão intra abdominal como o choro e processos de tosse intensa. Se isso acontecer, pode ser preocupante. É importante informar isso ao médico ou enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do servico de saúde.

Estomia retraída

Isso acontece quando a estomia afunda para abaixo do nível da pele. Isto pode ocorrer quando o inchaço da estomia diminuir ou quando o seu filho ganhar peso. Ambos são normais. Se a estomia retrair, pode diminuir o tempo de uso do sistema de bolsa do seu filho e pode ser necessário trocá-lo por um equipamento adequado a este tipo de situação. Uma enfermeira estomaterapeuta pode ter sugestões sobre como ajudar e é indicado realizar uma avaliação da criança o quanto antes, para ajustar o equipamento.



Desidratação

Qualquer criança pode ter diarreia que pode ser também acompanhada de vômitos. Isso pode causar desidratação. A desidratação ocorre quando ela perde muito líquido e não consegue repor pela ingestão via oral. Sinais de desidratação incluem apatia, inatividade, menor produção de urina e/ou urina escura, boca seca, olhos fundos, ausência de lágrimas. Bebês e crianças com ileostomias podem se desidratar muito rapidamente. Você deve se familiarizar sobre qual é o efluente normal da estomia do seu filho, ser capaz de reconhecer a consistência normal e a frequência na qual você normalmente esvazia a bolsa. Não use medicamentos sem prescrição médica para tratar diarreia ou vômito. Se o efluente da estomia aumentar e você notar sinais de desidratação, ligue para o médico do seu filho imediatamente. Se você não conseguir falar com ele, vá para o pronto-socorro.

Sangramento

A estomia pode sangrar e isto é normal, entretanto, se o sangramento não parar, entre em contato com o médico imediatamente.

Perguntas Frequentes





O meu bebê pode tomar banho?

Sim, você pode dar banho no seu bebê com ou sem a bolsa. A água não entrará na estomia. Se você decidir tirar a bolsa durante o banho, não se surpreenda se a estomia funcionar enquanto o seu bebê estiver na banheira. Não use sabonetes ou loções oleosas ao redor da estomia, pois elas podem interferir na adesão da barreira de pele.

O que eu devo usar para limpar a pele e a estomia?

Limpe suavemente a pele usando algo macio como uma bola de algodão, pano, gazes, toalha macia e limpa ou papel toalha umedecido com água e sabonete líquido neutro. Não precisa ser estéril. Certifique-se de enxugar e secar completamente a pele para remover todo o resíduo de sabonete e seque bem a pele para evitar que a aderência da barreira fique prejudicada. A maioria dos lenços umedecidos agregam umidade à pele, o que interfere na aderência da barreira, portanto eles não são recomendados.

Posso levar meu filho para nadar?

Sim, ele pode utilizar uma bolsa quando for nadar em uma piscina ou na praia. Maiôs maiores ou uma camiseta cobrirão a bolsa.

Meu filho pode dormir de bruços?

Se esta for a posição predileta para dormir e o pediatra do seu filho não apresentar objeções, isso não afetará a estomia. Esvazie a bolsa do seu bebê antes do cochilo ou na hora de dormir.

Eu preciso fornecer uma dieta especial ao meu bebê?

Uma dieta especial pode ser exigida por outros problemas médicos, mas não por causa da estomia. Novos alimentos podem ser introduzidos à dieta do seu bebê conforme recomendado pelo médico. Quando um novo alimento é acrescentado, ele pode alterar a cor ou consistência das fezes do bebê ou resultar em mais gases. Isso é normal. Veja como ele reage a qualquer alimento novo. Se houver um problema com o efluente, consulte o médico do seu filho.

Posso amamentar meu bebê?

Sim. A amamentação oferece muitas vantagens tanto para o bebê quanto para a mãe.

Eu preciso escolher as roupas certas para o meu bebê?

Você não precisa de roupas especiais, mas veja se a cintura não está em cima da estomia. Algumas roupas de duas peças podem escorregar para baixo e puxar a bolsa, por outro lado elas facilitam o esvaziamento da bolsa.

O que acontece se eu sentir um odor?

Não deve haver odor quando a bolsa está encaixada com segurança. Se houver odor, isso significa normalmente que há um vazamento no sistema de bolsa ou o fechamento da bolsa não está adequado. Eliminadores de odor, como o Adapt Desodorante Lubrificante da Hollister, podem ajudar quando a bolsa é esvaziada ou trocada.

O meu bebê pode tomar medicamentos?

Dê ao seu bebê apenas os medicamentos que tenham sido prescritos pelo médico. Quando iniciando um novo medicamento, você pode notar uma mudanca no efluente.





Me disseram que a estomia seria vermelha. Às vezes ela muda de cor. Isso significa que há algo errado?

A cor da estomia pode mudar. Às vezes, quando um bebê chora, a estomia fica quase branca. Se a mudança de cor for temporária, menos que alguns minutos, normalmente não há com o que se preocupar. Caso permaneça, procure um enfermeiro estomaterapeuta e informe o ocorrido

Meu filho cresceu e agora começou a puxar a bolsa. O que eu posso fazer?

As crianças são naturalmente curiosas sobres seus corpos e as coisas ao redor deles. A bolsa não é exceção. O que pode ajudar é colocar uma roupa de peça única em seu filho, até mesmo para os cochilos. Isso pode impedir a exploração. Alguns brinquedos no berço também podem ajudar a distrair.

A bolsa do meu bebê costumava ficar por mais tempo. Há algo que eu possa fazer?

Quando eles começam a se arrastar, engatinhar e andar, a bolsa pode se soltar com mais frequência. Você não deve nunca limitar esta atividade tão saudável. A(o) enfermeira(o) estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde pode lhe dar algumas dicas para ajudar a melhorar a vedação.

A barreira de pele que estamos usando não parece estar funcionando muito bem. Há algo que eu possa fazer?

Há várias coisas que podem afetar a barreira de pele. Em clima mais quente, a barreira de pele pode não durar tanto. Mudanças na dieta ou um novo medicamento pode afetar sua eficácia frequentemente, quando os dentes dos bebês começam a nascer, os pais notam uma mudança nas fezes. Isso pode fazer com que a barreira de pele se solte e não dure tanto quanto antes. Muitas dessas situações são temporárias. Se o problema persistir, verifique com a enfermeira estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde. Elas podem recomendar uma barreira de pele que seja mais durável.

Podemos viajar?

Sim. Planejar com antecedência é importante para qualquer viagem, ainda mais com um bebê. Certifique-se de ter muitos materiais. Se você for fazer uma viagem aérea ou de ônibus, leve os materiais de estomia do seu bebê na sua bagagem de mão. Mudanças no ambiente ou rotina podem reduzir o tempo de uso da vedação da bolsa, então certifique-se de levar mais do que você acha que precisará. Quando viajar de carro, o seu bebê deve estar sempre na cadeirinha de transporte.

E a creche?

Se você estiver planejando voltar a trabalhar, fale com o responsável da creche sobre a estomia do seu bebê e certifique-se de enviar materiais suficientes para as trocas. Você deve ensinar os profissionais da creche sobre como e quando esvaziar a bolsa. Oriente-os sobre como agir em cada situação. Preparar-se antecipadamente para essas situações pode aliviar a ansiedade e assegurar que o seu filho tenha o melhor cuidado possível quando você não estiver por perto.

Onde eu adquiro equipamentos de estomia?

Há três formas de adquirir os produtos:

- Casas Cirúrgicas.
- 2. Polos de Distribuição de Equipamentos para Estomia (SUS).
- 3. Solicitar por meio de seu Plano de Saúde.

Caso tenha alguma dúvida quanto à aquisição de materiais entre em contato com estomaterapeuta ou enfermeira do serviço de saúde.

O meu seguro de saúde pagará pelas bolsas de estomia?

No Brasil há uma lei que torna obrigatório o fornecimento de equipamentos e adjuvantes aos pacientes estomizados.

Lei nº 12738, de 30 de novembro de 2012.



Glossário



Acessórios: Equipamentos ou materiais de estomia opcionais que podem ser recomendados pela enfermeira. Os exemplos incluem anéis de barreira, eliminadores de odor ou cintos de estomia.

Ânus: Orifício no final do intestino grosso por onde são eliminadas as fezes

e gases.

Barreira de pele:

Uma parte importante de qualquer sistema de bolsa de estomia. Ela protege a pele e ajuda a manter a bolsa junto ao corpo.

Bexiga:

Um órgão oco onde a urina é armazenada antes de ser eliminada do corpo.

Bolsa: Equipamento coletor que armazena as fezes e a urina.



- Bolsa drenável: uma bolsa que abre no fundo para que você possa esvaziá-la. Usa algum tipo de prendedor no fundo para fechá-la. Usada para ileostomias e colostomias.
- Bolsa fechada: uma bolsa que não abre no fundo. Para esvaziá-la, ela deve ser retirada. Normalmente usadas para estomias com pouco débito.
- Bolsa de urostomia: uma bolsa com um bico (válvula) na parte inferior. Usada para urina ou fezes muito líquidas.

Cólon:

Outro termo para intestino grosso ou última parte do trato gastrointestinal.

Hollister Incorporated | Cuidando do seu filho com uma estomia

Colostomia:	_Uma abertura no intestino grosso ou cólon. As fezes de uma colostomia podem variar de líquidas a formadas. O gás também passa através de uma colostomia.
Débito:	O que sai da estomia. Também pode ser chamado de descarga e pode ser urina, fezes e/ou gases.
Descarga:	O que sai da estomia. Também chamado de débito, pode ser urina, fezes e/ou gases.
Enfermeira Estomaterapeuta:	_Uma enfermeira especializada no tratamento de crianças e adultos com estomias, feridas, fístulas, incontinência anal e urinária.
Estomia:	_Um termo geral para descrever uma abertura cirúrgica feita no corpo para eliminação dos resíduos (fezes ou urina). É vermelha e úmida e não tem sensibilidade.
Fezes:	Resíduos do intestino (intestino delgado ou grosso). As fezes também são conhecidas como bolo fecal.
lleostomia:	Uma abertura na extremidade do intestino delgado denominado íleo. As fezes de uma ileostomia são normalmente líquidas ou moles e contêm enzimas digestivas. Se as enzimas entrarem em contato com a pele, podem provocar irritação.
Intestino:	Uma estrutura tubular que começa logo após a porção final do estômago e termina no ânus. Conforme o alimento passa pelo intestino, os nutrientes e a água são absorvidos pelo corpo e o que resta é eliminado do corpo por meio das fezes.
Pele Periestomal:	Pele ao redor da estomia, normalmente fica coberta pela barreira de pele.
Sistema de bolsa de duas peças:	_Sistema de bolsa que tem a barreira de pele separada da bolsa. Ambas as peças são necessárias para que haja um sistema de bolsa completo.



Sistema de bolsa que tem a barreira de pele fixa na bolsa.

Uretra:

Canal que conduz a urina da bexiga para o exterior do corpo.

Urostomia:

Uma abertura no sistema urinário para a drenagem da urina. É algumas vezes chamada de desvio urinário.





Produtos Pediátricos Pouchkins



Pouchkins - Bolsa Neonatal Premie



- Bolsa de estomia intestinal neonatal com dupla utilização: fechada ou drenável.
- Barreira de resina sintética SoftFlex plana.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Fechamento individual.

Ultratransparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3777	15	11,5

Caixa com 15 unidades.

Pouchkins - Bolsa Neonatal



- Bolsa neonatal com dupla função: intestinal ou urinária podendo ser usada com ou sem válvula de drenagem.
- Barreira de resina sintética SoftFlex plana.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Fechamento individual.

Ultratransparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3778	35 x 22	16,5

Caixa com 15 unidades.

Pouchkins - Bolsa para Estomia Intestinal



- Barreira de resina sintética SoftFlex com TEA Tecnologia de Ar: altamente flexível e suave, adesividade e proteção periestoma.
- Filme plástico de 4 camadas silencioso e antiodor.
- Tela protetora n\u00e3o aderente de n\u00e3o-tecido.
- Bolsa drenável com exclusivo fechamento por conectores plásticos - Lock'n Roll.
- Filtro desodorizante para gases.

	Transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3	3795	51	18

Caixa com 10 unidades.

Sem filtro.



Caixa com 10 unidades.

Pouchkins - Sistema de 2 peças para Estomia Intestinal



- Barreira de resina sintética plana recortável.
- Flange flotante de baixo perfil com fechamento central.
- Encaixe sem pressão abdominal.
- Sem adesivo.

Código	Flange mm	Recortável até mm	Código Cores
3761	44	32	•

Caixa com 5 unidades.

- Bolsa drenável com exclusivo fechamento por conectores plásticos - Lock'n Roll.
- Suporte para cinto.



Transparente	Flange	Recortável	Código
Código	mm	até mm	Cores
3799	44	16	

Caixa com 10 unidades.

Pouchkins - Bolsas para Estomia Urinária



• Sistema antirrefluxo e válvula de drenagem.

Transparente Código	Recortável até mm	Comprimento da bolsa cm
3797	38	22

Caixa com 10 unidades e 1 tubo conector.







Produtos New Image - Mini Pouches

Registro na ANVISA: Nº 10326400007

Mini bolsa drenável transparente de duas peças para estomia intestinal. Flange 44 mm / 57 mm / 70 mm



Código 18292 Flange 44 mm



Código 18293 Flange 57 mm



Código 18294 Flange 70 mm

Descritivo:

Mini bolsa coletora drenável para estomia intestinal com três opções de flange: 44 mm, 57 mm e 70 mm, composta por filme plástico de quatro camadas, silencioso e anti-odor, transparente, tela protetora não aderente, flange com abas para encaixe do cinto, exclusivo fechamento integrado por conectores plásticos - *Lock'n Roll*, com filtro desodorizante para gases.

Composição:

- Bolsa: transparente composta por filme plástico quatro camadas: copolímero acetato de vinil etileno, copolímero cloreto de vinil e cloreto de vinilideno, poliolefina modificada, cloreto de polivilideno.
- Tela Protetora: tecido de polietileno.
- Sistema de fechamento: conectores plásticos Lock'n Roll: resina polietileno, polipropileno. Adesivo acrílico sensível à pressão.
- Filtro AF 300: superfície de 300 mm de fluxo de ar composto por carvão ativado. Possui duas seções para passagem do gás e duas membranas brancas em cada filtro AF 300, permitindo uma rápida saída do gás com proteção contra líquidos interna e externa (Membrana GORE™).



Código	Flange mm	Medida Bolsa Fechada Área útil (sem o fechamento Lock'n Roll)	Medida Bolsa Aberta Área útil (incluindo o fecha- mento <i>Lock'n Roll</i>)
18292	44	15,5 cm	22 cm
18293	57	15,5 cm	22 cm
18294	70	15,5 cm	22 cm

Caixa com 20 unidades + 20 sacos plásticos para descarte higiênico.







Mini bolsa drenável opaca de duas peças para estomia intestinal. Flange 44 mm / 57 mm / 70 mm



Código 18282 Flange 44 mm



Código 18283 Flange 57 mm



Código 18284 Flange 70 mm

Descritivo:

Mini bolsa coletora drenável para estomia intestinal com três opções de flange: 44 mm, 57 mm e 70 mm, composta por filme plástico de quatro camadas, silencioso e anti-odor, opaca, tela protetora não aderente, flange com abas para encaixe do cinto, exclusivo fechamento integrado por conectores plásticos - Lock'n Roll, com filtro desodorizante para gases.

Composição:

- Bolsa: opaca, composta por filme plástico quatro camadas: copolímero acetato de vinil etileno, copolímero cloreto de vinil e cloreto de vinilideno, poliolefina modificada, cloreto de polivilideno.
- Tela Protetora: tecido de polietileno.
- Sistema de fechamento: conectores plásticos Lock'n Roll: resina polietileno, polipropileno. Adesivo acrílico sensível à pressão.
- Filtro AF 300: superfície de 300 mm de fluxo de ar composto por carvão ativado. Possui duas seções para passagem do gás e duas membranas brancas em cada filtro AF 300, permitindo uma rápida saída do gás com proteção contra líquidos interna e externa (Membrana GORE™).



Código	Flange mm	Medida Bolsa Fechada Área útil (sem o fechamento Lock'n Roll)	Medida Bolsa Aberta Área útil (incluindo o fecha- mento <i>Lock'n Roll</i>)
18282	44	15,5 cm	22 cm
18283	57	15,5 cm	22 cm
18284	70	15,5 cm	22 cm

Caixa com 20 unidades + 20 sacos plásticos para descarte higiênico.





Mini bolsa opaca de duas peças para estomia intestinal. Flange 44 mm / 57 mm / 70 mm



Código 18392 Flange 44 mm



Código 18393 Flange 57 mm



Código 18394 Flange 70 mm

Descritivo:

Mini bolsa coletora fechada para estomia intestinal com três opções de flange: 44 mm, 57 mm e 70 mm, composta por filme plástico de quatro camadas silencioso e anti-odor, opaca, tela protetora não aderente, flange com abas para encaixe do cinto, com filtro desodorizante para gases.

Composição:

- Bolsa: opaca composta por filme plástico quatro camadas: copolímero acetato de vinil etileno, copolímero cloreto de vinil e cloreto de vinilideno, poliolefina modificada, cloreto de polivilideno.
- Tela Protetora: tecido de polietileno.
- Filtro AF 300: superfície de 300 mm de fluxo de ar composto por carvão ativado. Possui duas seções para passagem do gás e duas membranas brancas em cada filtro AF 300, permitindo uma rápida saída do gás com proteção contra líquidos interna e externa (Membrana GORE™).



Caixa com 30 unidades + 30 sacos plásticos para descarte higiênico.











Mini bolsa fechada transparente duas peças para estomia intestinal. Flange 44 mm / 57 mm / 70 mm



Código 18382 Flange 44 mm



Código 18383 Flange 57 mm

Descritivo:

Mini bolsa coletora fechada para estomia intestinal com três opções de flange: 44 mm, 57 mm e 70 mm, composta por filme plástico de quatro camadas, silencioso e anti-odor, transparente, tela protetora não aderente, flange com abas para encaixe do cinto, com filtro desodorizante para gases.

Composição:

- Bolsa: transparente composta por filme plástico quatro camadas: copolímero acetato de vinil etileno, copolímero cloreto de vinil e cloreto de vinilideno, poliolefina modificada, cloreto de polivilideno.
- Tela Protetora: tecido de polietileno.
- Filtro AF 300: superfície de 300 mm de fluxo de ar composto por carvão ativado. Possui duas seções para passagem do gás e duas membranas brancas em cada filtro AF 300, permitindo uma rápida saída do gás com proteção contra líquidos interna e externa (Membrana GORE™).



Código 18384 Flange 70 mm

Código	Flange mm	Comprimento da bolsa Área útil (diagonal)
18382	44	19 cm
18383	57	19 cm
18384	70	19 cm

Caixa com 30 unidades + 30 sacos plásticos para descarte higiênico.







Adjuvantes

Pouchkins - Cinto Pediátrico



Cinto Pediátrico Hollister.

Código	Comprimento cm
3774	25 a 43

Caixa com 1 unidade.

Adapt - Anéis Planos de Hidrocoloide



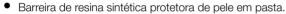
- Anéis planos de hidrocoloides.
- Barreira de resina sintética *Flextend* M (mais flexível e maleável).

Código	Diâmetro mm
7805	48
7806	98

Caixa com 10 unidades.

Adapt - Pasta





- Composta por hidrocoloides.
- Acondicionada em bisnaga plástica para facilitar a aplicação.



Código	Descrição
79300	Caixa com 1 bisnaga de 60 g
79301	Caixa com 20 bisnagas de 14 g

Adapt - Pó



- Barreira de resina sintética protetora de pele em pó microgranulado composta por hidrocoloides.
- Acondicionado em frasco plástico transparente que permite visualização do produto.

Código	
7906	

Caixa com 1 frasco de 28 g

Adapt - Lubrificante Desodorante



- Uso exclusivo em bolsas de estomia.
- Gel fluido, incolor e inodoro para lubrificação e eliminação
- dos odores característicos.

Código	Descrição
78500	Frasco plástico de 236 ml, caixa com 1 unidade
78501	Sachês de 8 ml, caixas com 50 unidades

Adapt - Anéis Convexos de Hidrocoloide



- Para uso com equipamentos de 1 ou 2 peças para estomia.
- Resina Flextend: barreira de resina sintética não estéril em formato de anéis ovais convexos.
- Altamente absorventes.
- Flexível e durável.
- Podem ser adaptados ao equipamento ou estomia.
- Promovem o ajuste perfeito do equipamento de estomia indicado.



Código	Diâmetro mm
79520	20
79530	30
79540	40

Caixa com 10 unidades.

Adapt - Anéis Ovais Convexos de Hidrocoloide



- Para uso com equipamentos de 1 ou 2 peças para estomia.
- Resina Flextend: barreira de resina sintética não estéril em formato de anéis ovais convexos.
- Altamente absorventes.
- Flexível e durável.
- Podem ser adaptados ao equipamento ou estomia.
- Promovem o ajuste perfeito do equipamento de estomia indicado.



Código	Tamanho
79601	22 x 38
79602	30 x 48
79603	38 x 56

Caixa com 10 unidades.

Adapt - Cinto para Bolsa de Estomia



Cintos aiustáveis para bolsas de estomia.

Código	Tamanho
7300	Médio (58 - 109 cm)

Caixa com 10 unidades.

Recursos

Se você tiver dúvidas sobre o tratamento do seu filho, pergunte! Você não está sozinho. Aqui estão alguns recursos disponíveis para ajudá-lo com informações e apoio.



Essas enfermeiras são especializadas no tratamento de crianças e adultos com estomia, feridas, fístulas, e incontinências anal e urinária.

Associação Brasileira de Estomaterapia

www.sobest.org.br

Seu(s) médico(s)

Dependendo da situação da criança, pode haver muitos médicos diferentes. Cada um desempenha um papel importante no tratamento do seu filho. Certifique-se de ter o telefone e especialidade médica anotados.



ABRASO

Associação Brasileira de Estomizados Tel: 021 2262 2033 / www.abraso.org.br

Hollister do Brasil

Nossa missão é baseada no serviço e no compromisso de fazer a diferença na vida das pessoas. A melhor maneira de demonstrar a nossa dedicação ao melhor desempenho é a nossa reputação de produzir com consistência os produtos de estomia da melhor qualidade.

qualivida@hollister.com.br 0800 778 1000

Reconhecimentos

A Hollister reconhece com gratidão a ajuda e o cuidado das seguintes enfermeiras:

Bev J. Biller, BSN, RN, CWOCN Tufts-New England Medical Center Boston, MA

Teri Coha, RN, APN, CWOCN Pediatric Surgery Children's Memorial Hospital Chicago, IL

Beth Harrison, RN, MSN, CWOCN Children's Hospital Los Angeles Los Angeles, CA



Joan Lerner Selekof, BSN, RN, CWOCN University of Maryland Medical Center Baltimore, MD

Teri Robinson, RN, BSN, CWON Arnold Palmer Medical Center Orlando, FL

Bonita Yarjau, RN, BN, ET Health Sciences Centre Winnipeg, Manitoba, Canada

Revisado por:

Ana Flavia dos Santos Amaral - Enfermeira Estomaterapeuta - Hollister do Brasil Ltda. Bruna Prini Rafaldini - Enfermeira Estomaterapeuta - Hollister do Brasil Ltda. Kelly Camarozano Machado - Enfermeira Estomaterapeuta - Hollister do Brasil Ltda.

Sua Própria História







Muito provavelmente, você não esperava que o seu filho precisasse de uma cirurgia de estomia. Sem dúvida você passou por muitas emoções, com surpresas, preocupações e frustações. O conhecimento e os produtos corretos podem ajudar você a lembrar-se deste tempo pelas razões certas, seu filho e não a estomia. Tenha em mente que a estomia não atrasa o desenvolvimento físico ou cognitivo do seu filho. Esta é uma ocasião verdadeiramente especial na sua vida e na vida do seu filho. Você quer capturar esses momentos, as brincadeiras e desafios - para compartilhar com os seus filhos quando eles tiverem idade suficiente para fazer perguntas. Escreva as suas dúvidas, instruções, pensamentos, sentimentos e histórias específicas em um diário ou neste manual. Você pode também preservar as lembranças fotografando ou guardando uma bolsa para mostrar ao seu filho quando ele crescer.

Esta é uma história sobre uma crianca especial... a sua!



Notas



Programa **Qualivida 0800 778 1000**

Ligação Gratuita Segunda a sexta Das 8h00 às 17h00.



Hollister do Brasil Ltda.

Av. Jabaquara, 2958 7º andar - Conjunto 71 a 73 São Paulo - SP Tel.: (11) 5595-9650 hollister.brazil@hollister.com.br www.hollister.com.br

